

O VERBO CHEGAR E SEUS AUXILIARES: UMA VISÃO DIACRÔNICA

Carmen Maria Faggion (UCS)
cmfaggio@ucs.br

Situado numa investigação mais ampla sobre a história do verbo chegar, incluindo seus usos e lugares sintáticos, este trabalho intenta verificar os auxiliares que este verbo admite, e uma sua possível mudança. As línguas que usam pretérito perfeito composto (arriver/arrivar) têm auxiliar (être/essere/ser). Em português, em que se usa pretérito perfeito simples, nota-se no mais-que-perfeito composto o uso de ter (tinha ido, tinha chegado). Desde quando isso ocorre? Foi uma mudança no português? Mais que apresentar uma resposta, este trabalho pretende situar e contextualizar a pergunta, mostrando alguns usos no decorrer do tempo e analisando empregos na imprensa contemporânea.